

## Teatro



## Diversão em dobro.

A Companhia Operários do Palco apresenta em São Paulo no Teatro Juca Chaves - Rua João Cachoeira, 899 - 2º Piso do Extra Itaim, O Amor Jamais Te Esquece, aos sábados às 18hs e A Força da Bondade aos domingos também às 18hs. Informações e reservas nos tels. 5641 4491 ou 3073 0044.

## E o sucesso continua...

No teatro União Cultural na Rua Mario Amaral, 209 - Metrô Brigadeiro, aos sábados e domingos às 17h30. Imperdível espetáculo baseado em texto do best-seller com o mesmo nome. Informações pelo Tel. 2148 2904/2905.



## Congresso



## Não perca.

Para maiores informações ligue para a secretaria da USE em São Paulo: Tel. (11) 2950 6554 ou e-mail use@use-sp.com.br

## Seminário Diálogo com os espíritos

Therezinha Oliveira



## Palavras simples e repletas de amor.

No dia 23 de maio, a diretora de Estudos e Divulgação Doutrinária do Centro Espírita Allan Kardec de Campinas, Therezinha Oliveira, ministrará o seminário "Diálogo com os espíritos" no IEE. Para nos prepararmos para o evento, pedimos para o Sérgio Cassano, frequentador do IEE desde 2006, contar um pouco da experiência que teve ao lado da médium, autora de livros espíritas e palestrante, com quem conviveu entre os anos de 2005 e 2007.

### Depoimento de Sérgio Cassano

Conheci Dona Therezinha em 2000, quando iniciava nos cursos do Centro Espírita Allan Kardec de Campinas (CEAK), onde ela ministrava aulas e palestras. Com o passar dos anos, comecei a acompanhá-la em seus trabalhos em outras localidades, os quais ela já realizava há muitas décadas. Na primeira viagem que fizemos, trabalhamos muito vendendo os livros de sua autoria. O que mais me marcou

durante esta viagem foi a fisionomia de espanto de uma senhora que chegou e, se deparando com a mesa cheia de livros, nos perguntou qual deles era de autoria da expositora, ao que respondemos "todos".

Fazendo parte do grupo de trabalhadores do CEAK, tive a oportunidade de aproveitar o grande conhecimento de Dona Therezinha. Em uma destas oportunidades, após um curso de Dialogador (pessoa que esclarece os espíritos durante as reuniões mediúnicas), fui fazer um estágio com ela.

Este estágio me permitiu aprender ainda mais sobre as palavras maravilhosas que aquela senhora usava na prática da doutrina espírita, auxiliando irmãos na caminhada regenerativa. Após alguns dias, constatei que apesar de toda aquela capacidade cultural, ela usava de um vocabulário específico, dependendo do nível de compreensão do atendido. Ela sempre recebia a todos com enorme amor.

Durante os momentos que antecediam as reuniões, convivíamos com a Dona Therezinha e aproveitávamos para tirar dúvidas do dia-a-dia. Nossas perguntas eram sempre muito bem-vindas e todas eram esclarecidas, mesmo as mais infantis. Ela sempre teve um enorme respeito e consideração por todos que conhecia. Sua capacidade de ter sempre uma resposta tão elevada para os problemas que passávamos sempre me surpreendia.

Sinto uma enorme alegria por ter estudado e trabalhado no CEAK e isso se deve aos infindáveis exemplos de conduta moral e os esforços de Dona Therezinha em manter a pureza doutrinária na Casa Espírita. E os aprendizados mais significativos que tirei desta pequena convivência, estão na importância da palavra amorosa, do tratamento fraterno e na força que o estudo dos ensinamentos do mestre Jesus tem na transformação dos nossos objetivos de vida ■

## FILANTROPIA

## Programação

## Curso de Gestantes

Desde 2008, o curso acolhe gestantes com o objetivo de ensinar práticas que facilitem sua rotina de mãe. Além dos conhecimentos, as gestantes recebem um kit enxoval, condução gratuita e uma cesta de alimentos. Os encontros acontecem às quartas-feiras, das 14h30 às 16h30. A próxima turma terá início no dia 13 de maio.

## Curso de Informática

Para pessoas interessadas em aprender a utilizar os programas Word, Excel e Power Point. Existem duas turmas: 3as. e 5as, das 19h às 20h30; e 4as, das 19h às 21h.

## Oficina de Tricô, Crochê e Costura

Sempre as terças e quintas, das 14h30 às 16h30, os interessados irão aprender noções básicas. O objetivo da oficina é fornecer casaquinhos e mantas para compor o kit enxoval do Curso de Gestantes.

## Curso de Artesanato

Acontece continuamente às terças e quintas, das 14h30 às 16h30. Busca ensinar técnicas de pintura em madeira e decoupage.

Mais informações e inscrições com a Lia Casagrandi, na área de filantropia.

## PROGRAMAÇÃO DOCTRINÁRIA

## Atendimento Fraternal

Recebe e ouve qualquer pessoa que aderir a casa espírita em busca de ajuda, em diálogo privativo, oferecendo o esclarecimento e orientações preliminares para situá-la no contexto espírita, e a encaminha para as atividades e atendimentos segundo suas necessidades.

2ª e 4ª feira - das 20hs às 21hs - 4ª feira - das 16hs às 17h

## Curso de Iniciação ao Conhecimento do Espiritismo

É um curso ministrado por uma equipe de Espíritas, visando a prática consciente e fraterna dos conhecimentos espíritas e a iniciação do estudo do Espiritismo com ética e bom senso. Utiliza dinâmicas, estudos e exercícios que objetivam atitudes adequadas e harmônicas para o progresso espiritual do aluno.

4ª feira - das 20hs às 21:30hs - Prof. Irene Gaviolle e Sonia M. de Oliveira

## Curso de Desenvolvimento e Educação Mediúnic

É um curso ministrado por expositores qualificados que visam educar e treinar o médium com ética e bom senso, utilizando dinâmicas, estudos e exercícios mediúnicos que objetivam atitudes adequadas e harmônicas para o progresso espiritual do médium, além de eliminar os medos e preconceitos existentes nas relações espirituais.

1º ANO - 4ª feira: das 20hs às 22hs  
Prof. Norberto Gavioli e José Paulo de Andrade

2º ANO - 4ª feira: das 20hs às 22hs  
Prof. Gláucia Savin e Rafael Dourado

## Palestras e Passes

2ª e 4ª feira - 20hs - 4ª feira - 15hs

## Seja bem vindo ao Jornal do IEE!

É com grande satisfação e alegria que, no ano em que o Instituto Espírita de Educação completa 60 anos, um grupo de voluntários liderado pela Karina traz a você o “Jornal do IEE”. Trata-se de um dos últimos – e mais fortes – sinais do crescimento e amadurecimento da Comunidade IEE.

Há onze anos, quando iniciei minha primeira participação ativa na Diretoria (Gestão do meu amigo Passarinho), o IEE passava por uma das maiores crises financeiras de sua história – senão a maior – e era obrigado a fechar a Escola Hilário Ribeiro. O sentimento de vazio que sucedeu ao fechamento da escola foi imenso, não só pela redução brusca das atividades, mas também pela diminuição grande no número de frequentadores.

Foram onze anos de muita luta, sendo os três primeiros apenas pela sobrevivência. Foram debates e discussões que, apesar de desgastantes, permitiram contribuições de todos e resultaram no amadurecimento de nossa Instituição. Perguntávamos na época: “qual a vocação do IEE?”, “como encheremos nosso prédio de gente?”. Diferente de muitas outras casas espíritas, nosso querido IEE sempre permitiu o debate aberto. Apesar de mais desgastante, o resultado, invariavelmente, sempre foi bom.

Novas lideranças surgiram e, com elas, novas realizações. Nossos Cursos, dirigidos pela Irene e pela Gláucia, trouxeram ainda mais pessoas com vínculo com o IEE. As atividades filantrópicas conduzidas pela Esterlita e pela Karina trouxeram alegria e sentimento de realização a todos que delas participam ou que delas tomam conhecimento. As finanças, conduzidas pelo Garcez e Paulo Meira, permitiram a liquidação de antigos compromissos e o ordenamento do patrimônio do IEE. Graças ao trabalho da Dona Geny, Fernande e Inez (e Alzira!), nossa Secretária nunca esteve tão organizada. O Passarinho concebeu e implementou nosso Blog, primeiro instrumento de comunicação da Comunidade IEE. Nossa sede, nesse período, contou com o apoio inestimável do Paulinho, do Dálvaro e, agora, do Nello, além da presença da Vilma e do Veriano, sempre atentos às nossas necessidades.

Novos desafios se apresentam. É ano de eleições no IEE e, pela primeira vez em muitos anos, terminamos a gestão com a Diretoria completa. Conseguimos, também pela primeira vez em muito tempo, criar novas lideranças, e, com elas, garantir a renovação, a modernidade e o futuro da Casa.

Nossas instâncias decisórias participaram ativamente da aprovação do projeto de mudança para uma sede melhor, com retorno de recursos, permitindo ao IEE intensificar suas ações na Filantropia e na Educação. Graças ao Maurício, à Gláucia e ao Rafael, foi possível elaborar um projeto de qualidade e envolver todos os associados nos debates, usando a inteligência coletiva e experiência de nosso Conselho Deliberativo e Assembléia.

Vivemos um período de muita alegria, mas é preciso lembrar que este momento vem sendo construído há onze anos e que houve equipes anteriores que se dedicaram intensamente à Casa, sabendo que estavam apenas plantando. Foi trabalho de equipe, e de muitas equipes. De onze anos de equipes...

Muito obrigado à Karina e equipe pela iniciativa de criar o Jornal e ao José Luiz pela expressiva colaboração profissional. E muito obrigado a você, que faz parte da Comunidade IEE, por sua presença em nossa Casa!

Abraços,

André Steagall Gertsenchtein  
Presidente do IEE



André Steagall Gertsenchtein  
Presidente do IEE

### EXPEDIENTE

**Coordenação**  
Karina Jaccard

**Editor Responsável**  
Bárbara Moreira

**Revisão Geral**  
Irene Gaviolle

**Direção de Arte**  
José Luiz Mendietta Filho

**Colaboradores**  
Ana - CEAK Campinas  
André Steagall Gertsenchtein  
Esterlita Moreira  
Irene Gaviolle  
José Rodrigues Passarinho  
Lucia Silva de Andrade  
Sergio Cassano

**Uma publicação:**  
IEE - Instituto Espírita de Educação  
Rua Leopoldo Couto Magalhães, 695  
Itaim Bibi - SP

**Presidente**  
André Steagall Gertsenchtein

**Vice-Presidente**  
José Rodrigues Passarinho

**Diretoria Filantrópica/Educação**  
Esterlita Moreira

**Diretoria Doutrinária**  
Irene Gaviolle

**Diretor de Patrimônio**  
Nello Garbini

instituto  
espírita de  
educação

por José Rodrigues Passarinho

## Nunca ninguém voltou para contar como é que é?

Essa é uma frase que não faz mais sentido.

O contato com o plano espiritual, especialmente em um país tão espírita quanto o Brasil (2,3 milhões de espíritas de acordo com o Censo 2000), acontece diariamente, constantemente, em trabalhos mediúnicos, nas mais de dez mil instituições espíritas no Brasil (de acordo com dados da Federação Espírita Brasileira – FEB).

“Mas eu não vi, se visse acreditaria”, poderia alegar alguém mais cético. A história mostra que não é assim. Arthur Conan Doyle, celebrado pela sua criação mais famosa, o detetive Sherlock Holmes, foi um grande pesquisador da mediunidade. Em seu livro “A História do Espiritismo” (Editora Pensamento), o autor relata diversas situações em que intelectuais e cientistas viram, tocaram e sentiram os espíritos... E não acreditaram. Nos primórdios da revelação espírita, aconteciam fenômenos mediúnicos de materialização onde espíritos se tornavam visíveis e... Palpáveis, cumprimentando com apertos de mãos os participantes das reuniões, entre outros eventos impressionantes onde espíritos se materializavam, cantavam, tocavam instrumentos e muito outros fenômenos.

Essa mediunidade mais “espetacular” teve sua finalidade. Chamar a atenção. Aos espíritos foi permitido mostrarem-se presentes e acessíveis, de forma irrefutável.

Foi um desses fenômenos físicos muito corriqueiros nos anos 1850, as chamadas “mesas girantes”, que chamou a atenção de Allan Kardec. Era uma brincadeira dos salões parisienses. Um grupo se reunia em volta de uma pequena mesa e ela começava a flutuar ou a estalar, respondendo perguntas dos participantes.

A princípio, só pela curiosidade, Kardec não se interessou pelo fato. Mas quando soube que a “mesa girante” respondia perguntas, resolveu pesquisar mais a fundo o que ocorria. Afinal, efeitos inteligentes haveriam de ter causas também inteligentes. Por meio da mediunidade, não sua, mas de duas meninas, na época, descobriu uma doutrina inteira. Uma revolução na forma de pensar e agir da humanidade. Trouxe aos encarnados a doutrina dos espíritos. Mas fez isso de forma criteriosa. Logo descobriu que espírito nada mais é do que ser humano desencarnado. Quantos tipos de espíritos existem? A mesma quantidade e qualidade de tipos de humanos. Ou seja, há o brincalhão, o mal intencionado, o pseudo-sábio e há também o espírito sério e colaborativo. O fato de apenas ser

um espírito não garantia credibilidade à sua mensagem. Utilizou seu bom senso e critérios universais de comunicações ocorridas em outros lugares, para selecionar e classificar suas inúmeras comunicações recebidas. Respostas às suas perguntas diretas aos espíritos. Pesquisa que originou “O Livro dos Espíritos”, pedra fundamental de nossa doutrina.

E hoje ainda é assim. A comunicação não basta vir “do lado de lá” para ser considerada séria. Nem tão pouco é o grau de visibilidade ou mesmo de materialização que confere autoridade a quem está se comunicando.

A comunicação espiritual, que ocorre por meio de uma pessoa encarnada, ou seja, por um médium, é um fenômeno natural, uma força normal da natureza. Qualquer espírito pode ter acesso ao fenômeno. Portanto, não é o porte do fenômeno, uma visão aparentemente maravilhosa, uma materialização impressionante, nada disso é garantia de qualidade da comunicação. Na teoria, qualquer espírito poderia provocar algo assim, dentro das condições técnicas necessárias e por meio de um médium capacitado para tal. É a própria comunicação que diz se ela é confiável. Seu conteúdo, sua forma, seu objetivo.

Hoje em dia, esses fenômenos físicos ainda ocorrem, mas são mais raros. Já se cumpriu a missão de chamar a atenção. O momento, agora, é de trabalho, de um relacionamento mais consistente e produtivo com o chamado “lado de lá”. Até porque, como já dissemos, o fenômeno em si não proporcionou a certeza e, sim, reforçou a incredulidade.

### Uma porta para aliviar a dor

Mas o que é a mediunidade? Podemos dizer que mediunidade é a capacidade humana de intermediar a comunicação entre o mundo espiritual e o material, onde estamos momentaneamente encarnados. O universo espiritual, etéreo, sutil, necessita das energias e fluidos do médium, do seu princípio vital, para manifestar-se mais diretamente com os encarnados.

Não é preciso ter um complexo físico especial para ser médium. Todos têm capacidade para tal. No entanto, nem todos têm a necessidade, a programação de vida para exercer sua potencial mediunidade.

Nos tempos de Conan Doyle, pouco se sabia sobre o fenômeno. Os eventos eram tratados como curiosidade e espetáculo. Não se sabia das conseqüências, especialmente ao médium, que era muitas

vezes submetido a sessões intermináveis, gerando grandes desgastes físicos.

A pesquisa de Allan Kardec trouxe grande iluminação a esse fenômeno que é tão antigo quanto a encarnação. Sim, porque encarnamos e desencarnamos desde muitos milênios e sempre tivemos algum tipo de relação com o plano espiritual. A história é repleta de “deuses”, previsões, profecias, visões espetaculares... Poucas bem compreendidas e bem tratadas. A maioria considerada “coisa do demônio”, por pura ignorância do fenômeno.

O espiritismo trouxe explicação e possibilitou mais ordem e melhor aproveitamento dessa maravilhosa porta de acesso ao nosso mundo real, o mundo espiritual. Porta para ser utilizada para aliviar a dor de quem ficou, por meio de uma comunicação de alento de quem partiu, como tanto aconteceu por intermédio de nosso querido Chico Xavier. Porta a ser utilizada para esclarecer e motivar os encarnados, por meio de comunicações e ensinamentos de viva voz e ou ainda por livros, como fez também o Chico e como ainda o faz nosso companheiro Divaldo e tantos outros médiuns importantes que tanto abrilhantam nossa literatura espírita.

Porta a ser utilizada para entrar em contato com companheiros desencarnados ainda infelizes, necessitados, que conseguem nos ouvir mais facilmente, pela proximidade vibratória, o que ocorre diariamente em nossos centros, nos chamados trabalhos de doutrinação. Porta que, quando possível, quando permitido, nos trás a cura de males físicos considerados irremediáveis.

Porta que, para ser bem proveitosa, precisa ser estudada. Afinal, a mediunidade não é uma característica humana que se tem e pronto, é só usar. Não, não é assim. É preciso estudar, participar de um curso estruturado em um centro espírita. Para aprender, dominar, controlar, sentir-se bem e bem utilizar essa verdadeira ferramenta de trabalho e progresso tanto próprio quanto de encarnados e desencarnados ■

### O Livro dos Médiuns

Lançado em continuidade ao “O Livro dos Espíritos”, “O Livro dos Médiuns” é a base de todo ensinamento e prática da mediunidade, de acordo com a doutrina espírita. O livro trata inteiramente da mediunidade, suas formas, como deve ser desenvolvida, as dificuldades, os tipos, enfim, tudo sobre a interação entre espíritos encarnados e desencarnados.